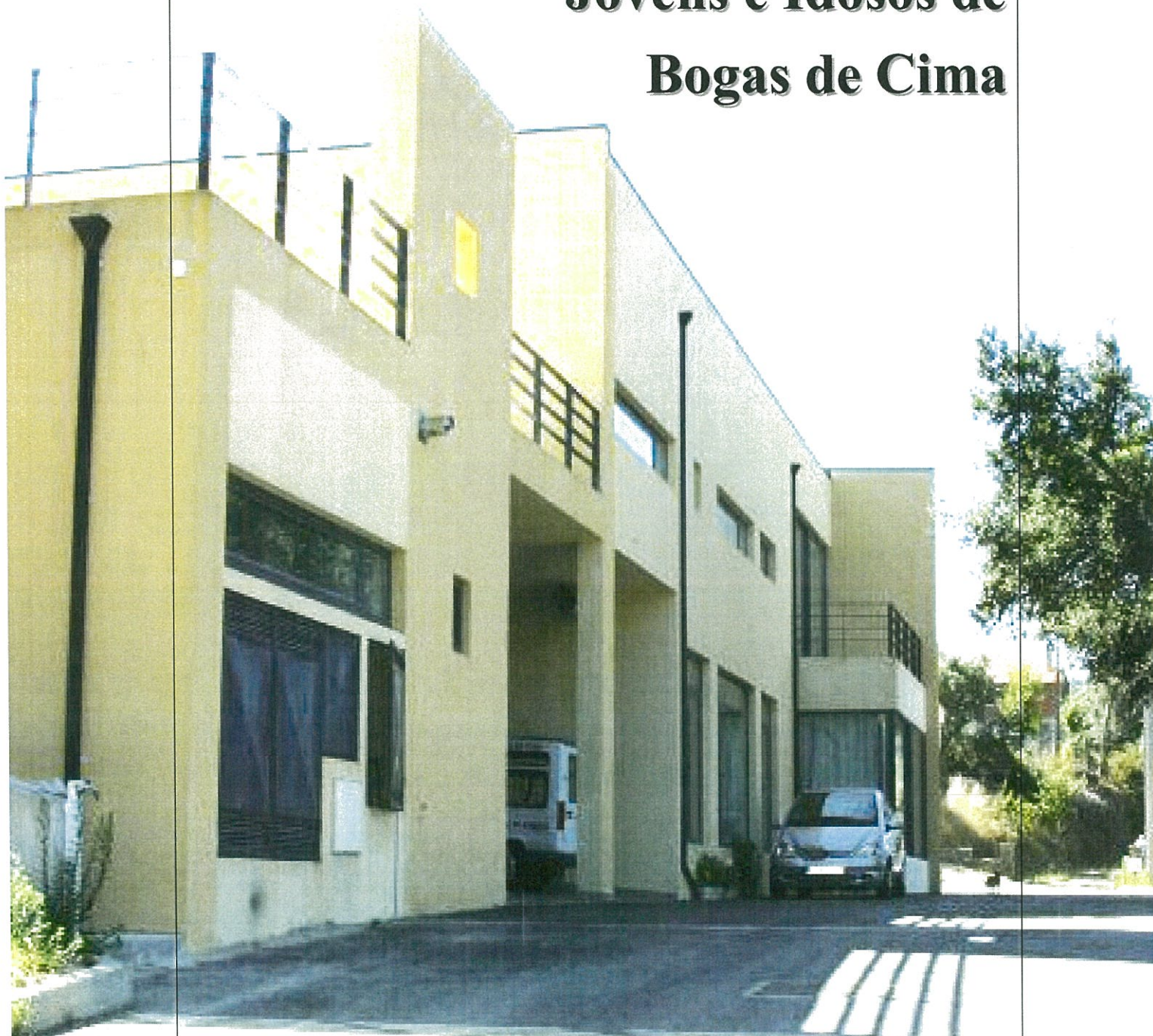


**Associação de Apoio aos
Jovens e Idosos de
Bogas de Cima**



**RELATÓRIO E CONTAS
ANO SOCIAL 2017**

Balanço (SNC ESNL)

425 ASSOC.APOIO JOVENS E IDOSOS DE B.CIMA
6230-140 BOGAS DE CIMA
504175793

RUBRICAS	DATAS	
	2017	2016
ACTIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	34.618,14	33.083,91
Investimentos financeiros	1.513,14	1.045,49
Ativo corrente		
Inventários	808,70	729,95
Créditos a receber	21.023,97	12.161,18
Estado e outros entes públicos	3.201,57	2.884,45
Diferimentos	705,94	259,38
Caixa e depósitos bancários	132.027,76	122.846,19
Total do activo ...	193.899,22	173.010,55
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Capital próprio		
Fundos	12.706,30	12.706,30
Resultados transitados	109.961,25	100.359,25
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	4.864,16	3.066,70
Resultado líquido do período	7.966,07	9.602,00
Total do fundo de capital...	135.497,78	125.734,25
Passivo		
Passivo não corrente		
Total do passivo não corrente ...		
Passivo corrente		
Fornecedores	9.956,82	8.150,48
Estado e outros entes públicos	5.957,21	5.850,88
Outros passivos correntes	42.487,41	33.274,94
Total do passivo corrente ...	58.401,44	47.276,30
Total do passivo...	58.401,44	47.276,30
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...	193.899,22	173.010,55

Bogas de Cima, 31 de Dezembro de 2017

O Contabilista Certificado

Ismael Reis

A Direção

[Assinatura]
Hilke Reis
[Assinatura]

Dem.Resultados SNC ESNL - AAJIBC

425 ASSOC.APOIO JOVENS E IDOSOS DE B.CIMA
6230-140 BOGAS DE CIMA
504175793

RUBRICAS	PERIODOS	
	2017	2016
Vendas e serviços prestados	221.521,33	216.100,60
Subsídios,doações e legados à exploração	120.607,00	119.494,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	45.674,24	41.100,72
Fornecimentos e serviços externos	67.573,78	67.909,30
Gastos com o pessoal	212.145,75	216.140,32
Outros rendimentos e ganhos	4.948,91	14.084,95
Outros gastos e perdas	4.197,54	1.109,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	17.485,93	23.420,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9.519,86	13.818,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	7.966,07	9.602,00
Resultado antes de impostos	7.966,07	9.602,00
Resultado líquido do período	7.966,07	9.602,00

Bogas de Cima, 31 de Dezembro de 2017

O Contabilista Certificado

Fernanda Reis

A Direção

[Signature]
Hilene Reis
[Signature]

Arês

ASSOCIAÇÃO APOIO AOS JOVENS E IDOSOS DE BOGAS DE CIMA
Sítio da Portelinha, S/N
Bogas de Cima
6230-140 BOGAS DE CIMA
Contribuinte N.º 504175793

Anexo às Demonstrações Financeiras do Ano de 2017

(valores expressos em Euros)

1 - Caracterização da entidade

A ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS JOVENS E IDOSOS DE BOGAS DE CIMA tem a sua sede na Sítio da Portelinha, S/N, em Bogas de Cima. Tem por objetivo melhorar a qualidade de vida de toda a população da freguesia de Bogas de Cima, quaisquer que sejam as suas crenças políticas e religiosas, com vista a contribuir para a transformação da freguesia numa verdadeira comunidade humana, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições ou entidades, num espírito de interajuda, solidariedade e colaboração - CAE principal 87301, CAE secundários 88990 e 94995. Durante o ano o número médio de empregados foi de vinte.

2 - Referencial Contabilístico

2.1 - Enquadramento

As presentes Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização contabilística), com as alterações introduzidas pela lei n.º 20/2010 de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho;
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Portaria 220/2015, de 14 de Março (Modelos de Demonstrações Financeiras das ESNL);
- Portaria 218/2015, de 14 de Março (Código de Contas das ESNL).

3 - Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1 - Bases de Mensuração

- ✓ **Investimentos Financeiros:** Encontram-se contabilizados pelo método do custo de aquisição;
- ✓ **Ativos Fixos Tangíveis:** Encontram-se registados pelo custo de aquisição de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data deduzido de amortizações acumuladas. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos no período em que ocorrem;
- ✓ **Ativos Intangíveis:** Encontram-se registados ao modelo do custo, deduzidos das amortizações acumuladas;
- ✓ **Inventários:** São mensurados pelo o custo de aquisição;
- ✓ **Dívidas de Terceiros:** Estão registadas de acordo com eventos ocorridos no decorrer da atividade operacional;
- ✓ **Dívidas a Terceiros:** Estão registadas pelo modelo do custo;
- ✓ **Caixa e Depósitos Bancários:** Os montantes incluídos nestas rúbricas são mobilizáveis sem risco significativo de valor;
- ✓ **Rédito:** Decorrente da atividade da Instituição registado pelo seu justo valor entre as partes contratantes;
- ✓ **Subsídios do Governo:** Mensurados pelo valor recebido, após o cumprimento de determinadas condições exigidas para a sua concessão. Os não reembolsáveis relacionados com Ativos Tangíveis e Intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais sendo posteriormente reconhecidos na Demonstração dos Resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do período na rúbrica "Subsídios à Exploração".

3.2 - Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras da Associação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

4 - Ativos Fixos Tangíveis

4.1 - Vidas Úteis ou as Taxas de Depreciação Usadas

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas uteis:

Ativos Tangíveis	Vida útil
Equipamento Básico	3-10
Equipamento de Transporte	4-8
Equipamento Administrativo	2-10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1-4

4.2 - Quantia Escriturada Bruta e a Depreciação Acumulada no Início e no Fim do Período

- Vidas Úteis ou as Taxas de Depreciação Usadas

Descrição do Ativo	Quantia Escrit.Bruta 31.12.N	Depreciações Acumuladas 31.12.N	Quantia Escrit.Bruta 31.12.N-1	Depreciações Acumuladas 31.12.N-1
Terrenos e recursos naturais	600,02	0,00	400,00	0,00
Edifícios e outras construções	4.170,38	67,80	1.200,00	24,00
Equipamento Básico	45.389,02	26.324,68	44.552,62	21.616,35
Equipamento Transporte	22.500,11	22.500,11	22.500,11	20.000,10
Equipamento Administrativo	4.813,41	4.026,87	5.427,18	4.168,93
Outros Ativos Fixos Tangíveis	18.527,64	8.462,98	11.480,35	6.666,97
TOTAL	96.000,58	61.382,44	85.560,26	52.476,35

4.3 - Reconciliação da Quantia Escriturada no Início e no Fim do Período que mostre as Adições, as Alienações, os Abates e as Depreciações

Os movimentos na rubrica Ativos Tangíveis durante o ano de 2016 e no ano 2017 são os que se seguem:

Descrição	Terrenos e recur.natur	Edifícios e outras constr	Equip. básico	Equip. transporte	Equip. administrativo	Outros ativos tang.
Ativo bruto a 31.12.N-1	400,00	1.200,00	44.552,62	22.500,11	5.427,18	11.480,35
Depreciações a 31.12.N-1	0,00	-24,00	-21.616,35	-20.000,10	-4.168,93	-6.666,97
Quantia líquida escrit.inicial	400,00	1.176,00	22.936,27	2.500,01	1.258,25	4.813,38
Movimentos do período	200,02	2.926,58	-3.871,93	-2.500,01	-471,71	5.251,28
Total das adições	200,02	2.970,38	836,40	0,00	0,00	7.047,29
Aquisições 1ª mão			836,40	0,00	0,00	7.047,29
Outras aquisições	200,02	2.970,38				
Total das diminuições		-43,80	-4.708,33	-2.500,01	-471,71	-1.796,01
Depreciações		-43,80	-4.708,33	-2.500,01	-471,71	-1.796,01
Quantia líquida escrit.final	600,02	4.102,58	19.064,34	0,00	786,54	10.064,66

5 - Ativos Intangíveis

5.1 - Divulgar se as Vidas Úteis são Indefinidas ou Finitas e, se forem Finitas, as Vidas Úteis ou as Taxas de Amortização Usadas

▷ Vidas úteis Finitas

Os elementos do Ativo Intangível com vida útil finita têm as seguintes Vidas Úteis:

Ativos Intangíveis	Vida útil (Anos)
Softwares de computadores	3-6

Os elementos são amortizados pelo método da linha reta.

5.2 - Quantia Bruta Escriturada e Qualquer Amortização Acumulada no Começo e Fim do Período

Os Ativos Intangíveis apresentam a seguinte decomposição:

Descrição do Ativo	Quant. Escrit.Bruta 31.12.N	Depreciações Acumu. 31.12.N	Quant. Escrit.Bruta 31.12.N-1	Depreciações Acum. 31.12.N-1
Programas Computador	3.892,60	-3.892,60	3.892,60	-3.892,60
TOTAL	3.892,60	-3.892,60	3.892,60	-3.892,60

5.3 - Reconciliação da Quantia Escriturada no Início e no Fim do Período que mostre as Adições, as Alienações, os Abates e as Amortizações

Os movimentos na rubrica Ativos Intangíveis durante o ano de 2016 e no ano 2017 são os que se seguem:

QUANT.ESCR.BRUTA:	Saldo 31.12.N-1	Adições	Alienações	Abates	Saldo 31.12.N
Programas computador	3.892,60	0,00	0,00	0,00	3.892,60
TOTAL	3.892,60	0,00	0,00	0,00	3.892,60
AMORT. ACUM.:	Saldo 31.12.N-1	Adições	Diminuições	Saldo 31.12.N	
Programas computador	-3.892,60	0,00	0,00	-3.892,60	
TOTAL	-3.892,60	0,00	0,00	-3.892,60	
QUANT.ESCRITURADA					
Programas computador	0,00				
TOTAL	0,00				

6 - Inventários

6.1 - Indicação do Sistema de Inventário e Forma de Custeio Utilizados

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. A Associação adota como fórmula de custeio dos seus inventários a identificação específica, ou seja, são atribuídos aos elementos identificados do inventário os seus custos individuais.

7 - Rédito

7.1 - Divulga es

❖ O rédito compreende o justo valor da contraprestaa o recebida ou a receber pela presta o de serviços decorrentes da atividade normal da Institui o. Os rendimentos são reconhecidos na data da presta o dos serviços.

❖ As quantias de cada categoria de rédito reconhecidas durante o período foram as seguintes:

	31.12.N
Presta�es de Serviços	221.521,33
Juros	246,56
Subsídios � explora�o	120.607,00
Outros rendimentos	4.702,35
TOTAL	347.077,24

8 - Subsídios e outros apoios de entidades públicas

8.1 - Divulga es

❖ A Associa o reconheceu nas suas Demonstra es Financeiras os seguintes Subsídios e outros apoios de entidades públicas:

31.12.N				
Descri�o do subsídio	Natureza reembolso	Capitais próprios	Passivo	Demonst. dos Resultados
Comparticipa�o ISS, IP	Não reembolsável			101.187,72
Município do Funda�o	Não reembolsável			15.570,00
IEFP	Não reembolsável			3.299,28
TOTAL		0,00	0,00	120.057,00
31.12.N-1				
Descri�o do subsídio	Natureza reembolso	Capitais próprios	Passivo	Demonstra. dos Resultados
Comparticipa�es ISS, IP	Não reembolsável			96.532,91
Município do Funda�o	Não reembolsável			13.085,00
IEFP	Não reembolsável			8.483,29
TOTAL		0,00	0,00	118.101,20

9 - Fundos Patrimoniais

9.1 - Forma como se Realizou o Fundo Social e seus Aumentos ou Redu es, apenas no exercício em que tiveram lugar

No ano de 2017 não se verificaram movimentaa es ao nível do Fundo Social:

Descrição	Ano N
Fundo social início período	12.706,30
Aumentos	0,00
Diminuições	0,00
Fundo social fim período	12.706,30

9.2 - Explicação e Justificação dos Movimentos Ocorridos em cada uma das Rúbricas de Fundos Patrimoniais, constantes do Balanço, para além das referidas anteriormente

Durante o período ocorreram as seguintes movimentações nos Fundos Patrimoniais:

Rúbricas Fundos Patrimoniais	Saldo em 31.12.N-1	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31.12.N
Fundo social	12.706,30	0,00	0,00	12.706,30
Resultados Transitados	100.359,25	9.602,00	0,00	109.961,25
Outras vari.capital próprio	3.066,70	0,00	-1.372,94	4.864,16
TOTAIS	116.132,25	9.602,00	-1.372,94	127.531,71

10 - Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 - Outras Informações

11.1 - Informações

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

❖ A conta "Estado e Outros Entes Públicos" apresentava os seguintes saldos:

	31.12.N	31.12.N-1
Imposto sobre o valor acrescentado	3.201,57	2.884,45
TOTAL DO ATIVO	3.201,57	2.884,45
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares	773,86	834,00
Contribuições para a segurança social	5.171,47	5.005,00
Outros impostos	11,88	11,88
TOTAL DO PASSIVO	5.957,21	5.850,88

❖ O detalhe da conta "Outros Rendimentos" é apresentado da seguinte forma:

Descrição	Ano N	Ano N-1
Desconto de pronto pagamento obtidos	163,36	77,86
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiro	499,00	0,00
Outros	4.039,99	13.141,65
Juros	246,56	865,44
TOTAL	4.948,91	14.084,95

❖ O detalhe da conta "Outros Gastos" é apresentado da seguinte forma:

Descrição	Ano N	Ano N-1
Impostos	426,25	57,74
Desconto de pronto pagamento concedidos	2.967,71	908,08
Outros	312,97	143,35
Juros	490,61	0,00
TOTAL	4.197,54	1.109,17

11.2 - Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro

Número de membros dos Órgãos Diretivos:

- 5 Membros na Direção
- 3 Membros no Conselho Fiscal
- 3 Membros na Assembleia Geral

11.3 - Informação sobre remunerações dos órgãos diretivos

Nenhum Órgão Diretivo é remunerado.

Bogas de Cima, 31 de Dezembro de 2017

O Contabilista Certificado

Fernanda Reis

A Direção

[Handwritten signature]
Mile Reis
[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO DE 2017

Em conformidade com o disposto nos Estatutos, vem a Direção da Associação de Apoio a Jovens e Idosos de Bogas de Cima, apresentar o Relatório, o Balanço e Contas, com os desenvolvimentos considerados de interesse, referentes ao ano de 2017.

1 – SÍNTESE DA ATIVIDADE

Durante o ano de 2017 continuámos a desenvolver atividades relacionadas com o objeto social da Instituição, nomeadamente o apoio à população sénior, através das valências de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Lar.

Complementando as atividades regulares, e dentro dos recursos materiais e económicos existentes na Instituição, foram desenvolvidas outras atividades de cariz interventivo e solidário, com participação dos utentes, familiares e comunidade em geral. Sentimos que são eventos que continuam a merecer especial importância pela onda de solidariedade que geram e pelos laços de convívio e confraternização que criam.

Os utentes, familiares e comunidade, participam nestas atividades com muita dedicação e entusiasmo, o que nos dá força para continuar a trabalhar.

2 – UTENTES

A média de utentes durante o ano de 2017 foi de 33. Em média tivemos 20 no Lar, 8 no Centro de Dia e 5 em Apoio Domiciliário.

3 – INVESTIMENTOS

Foram adquiridos vários equipamentos, nomeadamente mobiliário e aparelhos de ar condicionado, totalizando esses investimentos a quantia de 11.054,09 Euros.

4 - SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

Mantendo princípios de gestão rigorosa e prudente e com muito esforço da Direção e dos colaboradores, temos trabalhado para construir uma estrutura sólida e promissora, pelo que a situação económica e financeira da Instituição é equilibrada.

5 – SUBSIDIOS

Para além das participações recebidas da Segurança Social e do Município do Fundão, recebemos do IEF – Instituto do Emprego e Formação Profissional a quantia de 3.299,28 Euros para apoio dos postos de trabalho criados.

6 - Dívidas em mora

Não são conhecidas dívidas ao Estado e à Segurança Social em situação de mora.

7 – FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício, e até à presente data, não se registaram factos que possam de forma relevante afetar as contas apresentadas.

8 – RESULTADO E APLICAÇÃO

8.1 – Resultado líquido do exercício

O resultado líquido apurado nas contas do ano de 2017 apresenta um valor positivo de 7.966,07 Euros.

8.2 – Aplicação dos Resultados

Propomos que o resultado líquido do exercício seja transferido para Resultados Transitados.

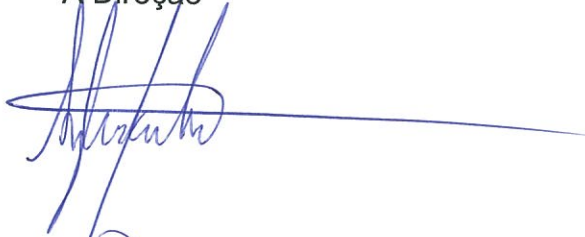
9 – AGRADECIMENTOS

Agradecemos às Instituições que connosco colaboram, nomeadamente o Centro Regional de Segurança Social, o Municipal do Fundão e a Freguesia de Bogas de Cima, todo o apoio prestado.

Aos trabalhadores, à população desta freguesia, aos emigrantes, a todos agradecemos a ajuda, a dedicação e o carinho que dedicam à Instituição.

Bogas de Cima, 03 de Março de 2018

A Direção



Hileneis



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS JOVENS E IDOSOS DE BOGAS DE CIMA SOBRE OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2017

INTRODUÇÃO

Em conformidade com as disposições estatutárias, apresentamos o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre os documentos de prestação de contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Anexo e restantes desenvolvimentos, referentes ao ano de 2017, da ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS JOVENS E IDOSOS DE BOGAS DE CIMA, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede na freguesia de Bogas de Cima, concelho do Fundão.

ÂMBITO

O Conselho Fiscal acompanhou as diligências desenvolvidas pela Direção com vista a dotar a Instituição dos requisitos legais e operacionais para o bom funcionamento da mesma, tendo em conta os objetivos a atingir. O Conselho Fiscal analisou as contas apresentadas, verificando que as mesmas refletem de forma clara a situação da Instituição satisfazendo as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Os rendimentos somam 347.077,24 Euros e os gastos 339.111,17 Euros, verificando-se um resultado líquido positivo de 7.966,07 Euros. A proposta da Direção é que o resultado obtido seja transferido para Resultados Transitados.

PARECER

Pelo exposto, somos de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas relativas ao ano de 2017, bem como a proposta de aplicação de resultados.

AGRADECIMENTO

Expressamos à Direção o nosso reconhecimento pela disponibilidade, colaboração e competência manifestados.

Bogas de Cima, 04 de Março de 2018

O Conselho Fiscal

Jorge M. Mendes
Salma Gaspar